



OPORTUNIDADE Nº 061/2020 PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE CINEMATOGRAFIA E EDIÇÃO DE IMAGENS EM VÍDEO E FOTO

Projeto: CUNHÃ ETA – Mulheres Indígenas disseminando os saberes tradicionais como alternativa de mitigação e adaptação às mudanças climáticas

Departamento: Agenda Indígena (AGIND) - Programa de Soluções Inovadoras (PSI)

Tipo de contrato: Contrato individual, consultoria de pessoa jurídica ou pessoa física

Período de inscrição: 20 a 26 de julho de 2020

Período de vigência: 05 meses

1. Antecedentes

Nos últimos anos, as mulheres indígenas da Amazônia enfrentaram vários desafios em suas organizações e comunidades. O retrocesso dos direitos indígenas já conquistados foram os motivos que incentivaram as mulheres indígenas do estado do Amazonas a organizar e tomar para si o desejo de fortalecer e unir forças para lutar por uma vida plena e o bem viver dos povos indígenas. Em dezembro de 2017, em Manaus, com a participação de 40 mulheres indígenas de diversas organizações do Amazonas, e com o apoio da União de Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (UMIAB) e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), foi criada a Rede de Mulheres Indígenas do Estado do Amazonas (MAKIRA-ËTA).

Nesse sentido, a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), em parceria com a MAKIRA-ËTA, está executando o projeto “CUNHÃ ETA – Mulheres Indígenas disseminando os saberes tradicionais como alternativa de mitigação e adaptação às mudanças climáticas”, que visa promover a conservação dos recursos naturais, a produção de alimentos e a geração de renda através de implementação de atividades produtivas sustentáveis para recuperação de áreas degradadas em comunidades indígenas do estado do Amazonas. Adicionalmente, os objetivos específicos do projeto são:

- Implementar e fortalecer os sistemas agrícolas tradicionais (agrossilvicultura) em áreas degradadas e/ou abandonadas em comunidades indígenas do estado do Amazonas;
- Implementar viveiros florestais e áreas de coleta de sementes em comunidades indígenas do Estado do Amazonas, treinando mulheres e jovens indígenas como coletores de sementes e produtores de mudas;
- Quantificar a biomassa e o carbono armazenados nos sistemas implantados de agrossilvicultura;
- Aumentar a conscientização das comunidades sobre a importância do conhecimento tradicional, conservação, soberania alimentar e manutenção dos recursos naturais.

O projeto é apoiado pelo Edital do Programa Liderando do Sul (LFS em Inglês) gerido pelo Fundo AYNI, braço filantrópico do Fórum Internacional de Mulheres Indígenas (FIMI), e financiado pelo Ministério de Relações Exteriores da Holanda. O FIMI procura co-investir em projetos liderados por grupos, redes e organizações de mulheres indígenas na Ásia, África, América Latina e no Pacífico e os temas abordados pelos projetos apoiados são: Incidência Política; Fortalecimento institucional; Terra, território e recursos; Mitigação e adaptação às mudanças climáticas e acesso aos serviços públicos.

Para a implementação do projeto, resgatar e valorizar as práticas culturais indígenas relacionados aos sistemas agrícolas ancestrais, bem como esses povos vem hoje de reinventando e buscando alternativas de adaptação e mitigação às mudanças ambientais é primordial. A participação ativa, principalmente das mulheres indígenas que também produzem e reproduzem esses saberes junto às crianças e jovens é primordial no processo de execução do projeto, desde o diagnóstico, definição dos roçados e capoeiras, escolhas das espécies frutíferas, florestais e medicinais para plantação e enriquecimento dos roçados. É importante que nesse contexto de adaptação e mitigação ambiental, encontremos soluções viáveis e sustentáveis para agricultura familiar indígena que nos permitam perceber que existem diferentes graus de inserção dos agricultores no processo de transição dos sistemas agrícolas tradicionais ou sistemas agroecológicos, o que exige alternativas diferentes para cada situação, estimulando a troca de conhecimentos e uma posição diferenciada de quem acompanha esses processos ou elabora políticas públicas.

Com vistas a registrar a implementação do projeto, este Termo de Referência é lançado.



2. Objetivo da consultoria

O presente Termo de Referência tem por objetivo a contratação de serviços de empresa especializada em produção audiovisual para a realização de registros em vídeo e fotografia das atividades do projeto “CUNHÃ ETA – Mulheres Indígenas disseminando os saberes tradicionais como alternativa de mitigação e adaptação às mudanças climáticas”, que será implementado em três comunidades tradicionais e indígenas, localizadas em três municípios (Manaus, Barcelos e Tefé).

3. Especificação do serviço

- Captações de imagem em vídeo em Full HD das atividades implementadas no projeto
 - Produção dividida em momentos de gravações e fotos ao longo do período
- Gravação de entrevistas com partes interessadas e atores envolvidos no projeto
- Organização e indexação do arquivo de imagens captadas para arquivamento e seleção para produtos do projeto
- Entrega de materiais registrados brutos ao longo do projeto (fotos e vídeos)
- Entrega de 3 vídeos editados, de até 5 minutos (a ser definido com a equipe do projeto)
 - Vídeo 1: apresentação do projeto
 - Vídeo 2: passo a passo da implementação dos viveiros
 - Vídeo 3: vídeo institucional do projeto, apresentando os resultados e lições aprendidas do projeto
- Entrega de 600 fotos tratadas (200 fotos por atividade)

4. Escopo das atividades

N.	Atividade	Localidade (município)	Quantidade de dias por atividade	Mês de implementação da atividade
01	Oficina de capacitação do projeto	Barcelos	10	Agosto (data a definir)
02	Oficina de capacitação do projeto	Tefé	10	Setembro (data a definir)
03	Oficina de encerramento do projeto (lições aprendidas)	Manaus, comunidade Três unidos	4	Outubro (data a definir)

5. Equipamentos requeridos

- Equipamento Full HD de vídeo e fotografia profissional
- Equipamento de som, luz portátil e movimento (tripé e GlideCam)

6. Remuneração e cronograma de trabalho

Serão negociados diretamente entre a Fundação e o/a contratado/a. Desde a assinatura do contrato até a finalização prevista em cinco meses.

7. Deslocamentos e hospedagem

Como o projeto envolve serviços em outros municípios, o deslocamento, alimentação e hospedagem nas atividades de campo são de responsabilidade da Fundação.



8. Direitos autorais e confidencialidade

O/A contratado/a se obrigada a manter absoluto sigilo e a não revelar ou divulgar a terceiros, nem tampouco utilizar modo algum, direta ou indiretamente em proveito próprio ou de outrem informações confidenciais ou que possam caracterizar segredos de negócios, ou consubstanciar direito de propriedade intelectual, seda da Fundação ou de seus parceiros.

9. Outras questões

- Este termo de referência não gera nenhum vínculo empregatício ou obrigações associadas.
- Deverão ser encaminhados pelo correio eletrônico: rh@fas-amazonas.org os seguintes documentos:
 - Portfólio de trabalho
 - Proposta de orçamento (deverá contemplar, além dos serviços da consultoria, impostos e encargos necessários)
- O retorno será dado somente para consultores cujas propostas foram selecionadas para o processo seletivo.

Manaus, 20 de julho de 2020